



Rodovia DF-140 km 5,4 - Chácara Canela de Ema - Brasília, DF
caixa postal 716 agência Lago Norte, CEP 71510-970
telefone: 61 9966-2402 e-mail: fabio.savastano@usa.net

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Elaboramos este material como um documento orientador, para que as dúvidas mais comuns aos novos proprietários possam ser esclarecidas de forma simples. No entanto, teremos o maior prazer de lhe atender pessoalmente caso sinta ser necessário.

Em primeiro lugar você deve sempre procurar a orientação de um veterinário, que terá mais condição de avaliar como proceder para que a vida de seu cão seja boa e saudável tanto emocional quanto fisicamente, sem que isso implique em qualquer sacrifício de sua parte além dos cuidados normais. Ele, ao avaliar seu cão agora e ao longo da vida, poderá alterar qualquer das orientações aqui descritas e deve ser atendido.

IMPORTANTE: A opinião do veterinário sempre terá prioridade sobre qualquer orientação genérica que você obtiver, inclusive neste manual. Por isso, procure um profissional conceituado que atenda aos seus requisitos de qualidade e tenha recomendação de pessoas que você confie.

Ter um cão

A - RESPONSABILIDADES

O cão doméstico é um ser vivo, frágil e intimamente dependente do homem para sobreviver. Ao mantê-lo preso em seu apartamento, em seu quintal ou em sua chácara, você suprime muitas das condições naturais que permitem que ele sobreviva sozinho com saúde e com bem estar. Você é obrigado a substituir essas condições, seja disponibilizando alimento e água nas quantidades necessárias, seja mantendo-o abrigado, seja possibilitando que ele se exercite e protegendo-o de perigos dos quais ele não poderá se afastar ou se defender sozinho.

A1 - **IMPORTANTE:** A saúde do seu cão é de sua responsabilidade. Leve-o ao veterinário sempre que observar qualquer problema, mantenha as vacinações em dia e lhe dê uma alimentação adequada. Trate as infestações por parasitas. A saúde de animais domésticos está diretamente relacionada com a saúde pública. É sua responsabilidade promovê-la.

A2 - Procure praticar e divulgue o conceito de posse responsável. A legislação responsabiliza o dono por atos e danos causados por cães que não foram bem controlados. Lembre-se que, mesmo sendo seu bóxer um animal dócil e gentil, muitas pessoas têm medo incondicional de cães. Não tente provar que ele é bonzinho deixando-o pular sobre elas, cheirá-las ou lambê-las. Ninguém é obrigado a gostar disso e a sensação de medo é muito ruim e desconfortável. Consulte a pessoa antes de deixar o cão se aproximar. Em locais públicos, mantenha o cão sempre numa guia mesmo que ele seja adestrado, para que as outras pessoas não sintam insegurança.

A3 - Cães ficam doentes, muitas vezes de maneira incurável. Nunca abandone seu cão à própria sorte. Ele jamais faria isso

com você. Seja sempre leal com ele, mesmo que isso exija sacrifícios.

A4 – **IMPORTANTE:** Nunca, em hipótese nenhuma, abandone seu cão.

B - SOCIABILIDADE

Em perigo ou em sofrimento, o cão só pode fugir ou se defender. Sua natureza faz com que as suas brincadeiras e comportamentos sociais sejam focados nessas duas ações, para as quais ele está sempre preparado.

B1 - **IMPORTANTE:** Qualquer cão que seja constantemente submetido a brincadeiras que o machuquem, a desconfortos físicos ou a maus-tratos, tenderá a reagir fugindo ou se defendendo, na maioria das vezes de forma inesperada.

B2 - **IMPORTANTE:** Evite deixar que crianças brinquem com um animal como se fosse um boneco. Além do risco de uma reação agressiva do animal, a criança pode estar provocando sofrimento ao mesmo, ainda que inocentemente. Cães muito dóceis com crianças, como o bóxer, podem estar sofrendo mesmo sem reagir ou se afastar, o que não é desejável.

C - EXPECTATIVA DE VIDA

Um cão de médio porte tem uma expectativa de vida em torno de 12 anos mas você pode prolongá-la com muita qualidade, desde que promova um manejo saudável. Não deixe seu cão passar fome ou sede, não o deixe ficar gordo ou se alimentar mal. Exercícios sistemáticos são sempre bem-vindos. Converse com o veterinário que poderá programar rotinas de manejo adequadas às suas condições de disponibilidade e gosto.

C2 - Um cão idoso tem outras necessidades e, quando chegar a época, não deixe que seu afeto e atenção diminuam por conta de uma demanda maior de cuidados. Ele precisará de muito mais segurança, atenção e carinho no fim da vida.

O seu cão

D - O BÓXER

O bóxer é um cão de porte médio, de compleição maciça, musculatura definida, pêlo curto e postura altiva.

Suas principais características morfológicas são a cabeça de proporções cúbicas, com o focinho curto e robusto sem ser pontudo nem demasiado achatado, de mordedura prognata e lábios desenvolvidos e bem ajustados, orelhas de inserção alta e caídas junto à face; as proporções quadradas entre altura e comprimento do corpo; o peito marcadamente largo e profundo, harmoniosamente composto com um abdome esguio; o dorso ligeiramente descendente e sem curvaturas e ancas bem portadas. O bóxer é um animal essencialmente elegante.

A pelagem pode ser dourada ou tigrada, ambas com marcações brancas. Pode também ser branco ou ter mais de 30% da pelagem nesta cor, mas estas características o desqualificam dentro do padrão da raça, o que o impede de poder ser exposto e transmitir o pedigree aos seus descendentes. Note que o bóxer branco, desde que não seja albino, é tão saudável quanto e essencialmente igual aos bóxers dourados ou tigrados, não se tratando de defeito mas tão somente de desvio de padrão da raça.

Suas principais características de temperamento são a docilidade, a afeição pelo convívio próximo aos donos, a coragem na defesa dos membros do grupo e do território, a alegria, a temperança e a altivez.

D1 - No Brasil, a amputação da cauda é obrigatória para manutenção do padrão e o corte característico das orelhas é optativo. Em vários países do mundo, principalmente na Europa, o corte da orelha é proibido e o da cauda, optativo, está em vias de ser proibido também. O padrão do canil Urumarana é cauda cortada e orelha inteira.

D2 - **IMPORTANTE:** Se você pretende cortar a orelha do seu cão, isso deve ser feito numa janela muito estreita de tempo, perto dos 90 dias de vida. Converse com seu veterinário sobre o trabalho e os riscos que essa cirurgia acarreta.

E - PRIMEIROS DIAS

Ao chegar em sua casa, o cãozinho acabou de ser separado dos irmãos e da mãe. Ninguém suporta isso sem uma intensa sensação de abandono e medo. Mesmo que ele tenha um lugarzinho aconchegante e seja coberto de muitos carinhos por você, vai chorar por algum tempo, até perceber que o novo lugar não lhe é hostil. Mantenha o contato, fale com ele de longe, vá ver se está tudo bem (às vezes eles se enroscam em situações de perigo que não imaginamos...) mas não o retire do lugar onde vai morar definitivamente. A não ser que você queira um animal de 30 Kg, babão e folgado, pulando na sua cama para ficar no cantinho mais aconchegante, ensine o lugar certo e acostume-o desde o primeiro dia.

F - ALIMENTAÇÃO

Filhotes são entregues desmamados, mas a rotina de alimentação ainda não é a definitiva. Na entrega você será informado quantas refeições ele faz por dia e você ganhará um pouco da ração com que ele está habituado.

F1 - Evite mudar a marca ou o tipo de ração de uma vez, isso pode provocar diarreia e desidratar o animal. Prepare uma estratégia de transição de quatro dias. Nos dois primeiros dê dois terços da ração antiga e um terço da nova, misturadas no comedor. Nos dois dias seguintes, dê um terço da antiga e dois terços da nova.

F2 - Dê somente ração e mantenha água pura à disposição. Pequenos brindes alimentares podem ser usados para alegrá-lo ou adestrá-lo, mas nunca como refeição. Com uma ração de boa qualidade, balanceada, nada mais é preciso. Consulte seu

veterinário para avaliar bem as necessidades alimentares do cão, que estão ligadas às atividades que ele pratica.

F3 - Não gaste dinheiro à toa alimentando seu cão como se fosse para uma pista de exposição, se isso não for realmente ocorrer. Cães têm paladar aguçado e ele sempre se interessará por alimentos de gostos diferentes do que estiver acostumado. Portanto, não se iluda se ele devorar uma amostra grátis que o vendedor lhe oferecer. Rações boas não precisam ser obrigatoriamente as mais caras. Consulte os fornecedores e use a comida adequada ao tipo de vida que o cão leva e na quantidade certa ao seu peso.

F4 - Ajuste as rotinas de alimentação a cada três meses até alcançar a rotina definitiva de adulto. Um cão adulto come, normalmente, duas vezes por dia. Seu bóxer pode ter essa rotina já a partir do 12º mês. Se for mais confortável para você, alimente-o uma vez por dia, exceto quando ele for idoso, mas sem aumentar o volume total diário. Não deixe comida à disposição do cão, ele poderá emagrecer e adotar hábitos alimentares pouco saudáveis. Seja constante nos horários e quantidades. Deixe à disposição por, no máximo, uma hora e retire, mesmo que ele não tenha comido. Cães não morrem de fome só por pirraça. É possível que ele eventualmente não coma uma ou outra refeição. Não havendo outros sintomas, só procure o veterinário se ele ficar mais de um dia inteiro sem comer.

F5 - Limpe sempre os vasilhames e mantenha o local do cão limpo, evitando insetos e doenças. A ração não comida, desde que esteja seca, pode ser aproveitada na próxima refeição, para complementar até a quantidade usual, nunca somando-se. Mas não guarde a ração não comida junto com a nova. Guarde-a num saco plástico fechado até servir novamente. Evite que a ração seja armazenada fora da embalagem original ou de uma lata fechada. A oxidação provoca a perda

de qualidade nutricional do produto, fazendo apenas seu cão ter mais fome e você gastar mais dinheiro.

F6 - Um bóxer macho adulto come até 600 gramas de ração de primeira qualidade por dia, se estiver em atividade. Uma fêmea come algo em torno de 500 gramas por dia. Mas esses valores são meramente referenciais e dependem da ração e da atividade do animal. Consulte o veterinário. Ele poderá dar melhor orientação.

G - CONTROLE

Os cães são animais grupais, com uma clara e instintiva hierarquia de grupo com líderes e subordinados. Se o seu cãozinho tiver temperamento de líder, ele tentará assumir essa liderança até o fim da vida. E o subalterno será você, se deixar.

G1 - **IMPORTANTE:** Mantenha-se na liderança. Não deixe nunca que ele ganhe de você as brincadeiras de disputa por algum brinquedo, não o deixe conduzi-lo pela rua, não deixe nunca que ele pule sobre você (esse é um sinal de submissão a ele). Seja enérgico, mas não precisa agredi-lo. Você tem mais recursos naturais para dominá-lo fisicamente que o contrário.

G2 - O cão não entende nossa língua. Tem dificuldades para perceber as diferenças sutis dos vocábulos e compreender nossos desejos. Por isso é importante, para uma boa comunicação, a maior consistência e coerência possível no uso de palavras que expressem nossos desejos e idéias. Comande sempre olhando para ele. Use palavras curtas associadas a gestos e sempre a mesma palavra para dizer a mesma coisa. Por exemplo, ao chamá-lo, eleja um único termo. O melhor é apenas o nome. Não chame às vezes pelo nome, às vezes por VEM, às vezes por AQUI. Não use composições com palavras iguais para coisas diferentes, por exemplo, VEM para chamá-lo e NÃO VEM para que ele fique

onde está. O melhor é dar poucas alternativas, coisas que expressem uma idéia primária e simples, válida em várias situações equivalentes. NÃO pode ser usado tanto para não saia, como para não pule, como para não roa o meu chinelo. BOM pode ser o sinal de agrado, tanto para quando ele faz xixi no lugar certo como para quando ele executa um comando de deitar. Evite dar o comando colocando o nome do cão junto. Geralmente chamamos o cão pelo nome e ele associa isso ao gostoso fato de você querê-lo junto de si. Se você grita, BOB, NÃO! ou BOB, FICA! certamente o confundirá.

G3 - Não fique repetindo o comando até que ele atenda e não precisa gritar, pois os cães têm ótima audição. Ele poderia aprender que o comando só vale se for repetido aos berros. A paciência e a persistência são esforços grandemente recompensados depois. Todos na casa devem adotar o mesmo comando e procedimento de controle.

G4 - Lembre-se que é mais fácil você entender a linguagem dos cães que ele entender a nossa. Observe as reações e as associações que ele fez. Converse com um treinador, avalie a necessidade de você adestrar o seu cão.

H - HÁBITOS: HIGIENE

O bóxer é um cão muito limpo, embora seja muito ativo e goste de terra. Ensine seu cãozinho, desde já, a fazer suas necessidades fisiológicas num único lugar. Inicialmente ele fará sujeira no seu local de dormir ou próximo dele, porque até ser entregue havia a mãe para manter o ninho completamente limpo. Há várias maneiras de treiná-lo a mudar essa prática.

H1 - A mais tradicional é forrar o chão com jornais na área onde ele vai ficar e trocar sempre que ele sujar. Aos poucos, vá colocando o jornal mais afastado, num cantinho, e ele naturalmente vai procurar esse lugar para sujar, pois os cães preferem os locais absorventes como sanitário. Quando esse

hábito estiver consolidado, desloque o jornal para o lugar definitivo e mostre a ele.

H2 - Sempre mantenha o local do cão limpo, isso o habituará a gostar da higiene. Sempre que você estiver perto, elogie quando ele fizer as necessidades no local certo. Não fale nada se fizer no local errado, apenas limpe e não dê atenção para o cão. Brigar é uma forma marcante de dar atenção e ele pode gostar disso.

H3 - Morando em apartamento, não adestre seu cão a fazer as necessidades apenas "lá embaixo". Se você não puder descer com ele todos os dias ou atrasar ocasionalmente, ele reterá a urina e as fezes e isso pode provocar um mal maior.

I - HÁBITOS: ESTRAGAR COISAS

Tendo uma vida feliz e segura, cães são curiosos e só querem mesmo é brincar. Seu principal instrumento para isso é a boca. Ofereça alternativas à roupa no varal, ao seu chinelo e ao sofá da sala.

I1 - **IMPORTANTE:** Mesmo que agora não pareça importante, não permita que ele brinque com roupas ou móveis. Não se esqueça que ele crescerá muito.

I2 - Avalie a energia do seu cãozinho e ofereça brinquedos próprios e seguros.

I3 - Como em todas as espécies, a curiosidade infantil é enorme. Varie sempre os brinquedos e descubra qual ele procura mais. Poderá ser muito útil num futuro adestramento. Crie problemas intrincados que exijam concentração do cão e o distraiam por muito tempo, como colocar uma isca num lugar de difícil acesso, para que ele tente pegá-la.

J - HÁBITOS: COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

A relação entre cães e homens é baseada numa troca imediata. Os cães só fazem coisas que lhes tragam vantagens concretas e imediatamente perceptíveis. Se você, distraidamente, recompensá-lo por pedir comida com a patinha enquanto você janta, pronto! Será difícil explicar-lhe que hoje você está pronta para sair e ele não pode sujar seu vestido branco.

J1 - Todas as recompensas que você der ao seu cão podem ser memorizadas e ele as solicitará sempre. Pense bem se não haverá ocasiões em que um determinado comportamento seria desastroso, antes de recompensá-lo.

J2 - **IMPORTANTE:** Não se esqueça, quanto mais coerente for seu relacionamento com o cão, reagindo sempre da mesma forma para comportamentos iguais, mais facilmente ele aprenderá e certamente mais felizes ambos ficarão.

L - ADESTRAMENTO

CUIDADO: O adestramento é uma ferramenta que amolda irreversivelmente a conduta e o temperamento de um cão. Nunca contrate um adestrador sem conversar com várias pessoas que usaram seus serviços. Evite treinamentos rápidos, baseados em castigo ou onde seu cão se sentirá mais ameaçado que feliz. Há muitos adestradores sérios e competentes mas há também muitos que não o são. Nunca se baseie apenas no preço ou em promessas não comprovadas. Visite e assista o treinamento de outros cães antes de entregar seu animal a um adestrador. Saiba muito claramente o que deseja no adestramento pois é muito mais difícil corrigir comportamentos adquiridos que ensiná-los.

L1 - Há muitos objetivos para o adestramento, desde apenas comportamento doméstico e comandos básicos, como Sentar, Deitar, Ficar e dar as patas, até treinamentos de competição,

como o Agility, o Pastoreio e o Frisbee. Recomendamos que você só dê adestramento de Ataque ao seu cão se trabalhar na área de Segurança e for utilizá-lo para esse fim. A capacidade de defender o território, o grupo e reconhecer perigos reais, é inata no bóxer, não precisa treinamento. Ele atacará valentemente qualquer coisa que realmente ameace você ou sua família, sem mesmo precisar ser comandado. Adestramentos para Ataque deixam o controle do cão muito específico, exigindo que o dono também treine muito.

L2 - Ter um cão adestrado para comportamento, guarda ou esporte promove momentos de insuperável prazer. Os cães são ótimos companheiros para práticas ao ar livre e uma interação grande e divertida com um animal corretamente adestrado é muito terapêutica.

L3 - Os cães também têm idade certa para iniciar-se em diferentes níveis de adestramento. No começo mantenha firmemente a liderança e ensine-o a atender ao seu chamado. Se quiser, acostume-o a andar com uma guia, desde que você sempre decida para onde ir, não deixando que ele o conduza. Um bom adestrador determinará a idade adequada para o tipo de treinamento que você deseja dar. De modo geral, um bóxer só está amadurecido suficientemente para um adestramento intenso após um ano de idade.

L4 - **IMPORTANTE:** Não se esqueça que adestrar um cão significa que o dono também deve aprender os comandos e praticá-los. Um bóxer pode perder todo o treinamento se não for exigido regularmente.

M – PROcriação

IMPORTANTE: Se o cãozinho for fêmea, entrará no cio perto do 8º mês de vida. Não permita que ela se acasale. As fêmeas só devem ter cria no segundo cio. Não permita que ela se

acasale se você não tiver certeza de como encaminhar os filhotes.

M1 - Uma bóxer pode ter de 4 a 12 filhotes por vez. Dão um trabalho enorme, quando competem pela teta colocando em risco os menores, quando começam a comer, a andar para fora do ninho, começam a morder e competir com a mãe e resolvem que o mundo é muito mais interessante se houver perigo.

M2 - Vender ou encontrar quem queira um cão é algo bastante complicado, você precisa considerar seriamente a hipótese de ter que ficar com um ou mais filhotes que não tenha conseguido encaminhar.

M3 – Se seu cão tem um excelente pedigree, isso é um destaque significativo para a procriação. Sendo o caso, procure para ele um parceiro ou parceira que também tenha um bom pedigree, que tenha padrões de físico e de temperamento adequados para a raça e que possa incrementar a qualidade de padrão que seu cão apresenta. Mas pense bem antes de se tornar um criador. As finanças de um canil são difíceis de se equilibrar. Criar é mais um prazer que um negócio. Entretanto, se você se apaixonar, bem vindo!

Nós

O canil Urumarana se orgulha de sua produção e busca melhorar sempre. Com a propriedade de um dos nossos produtos, você se tornará parte importante do nosso círculo de relacionamentos. Procuraremos manter um contato constante para avaliarmos seu cão, seu desenvolvimento e consolidação de padrão, para que possamos pesquisar e evoluir.

Mandar fotos e enviar informações sobre ninhadas e títulos que ele venha a ganhar é fundamental para nós.